

Núcleo Memória nas ruas!



Foto: Oswaldo Oliveira. Acervo: Núcleo Memória

Núcleo Memória presente!

No dia 31 de março, o Núcleo Memória foi às ruas em São Paulo para se unir ao 2º ato contra as reformas Trabalhistas e da Previdência. A marcha reuniu mais de 70 mil pessoas, de acordo com os organizadores,

e caminhou desde o MASP até a Praça da República. Na ocasião, aproveitou-se para distribuir convites para o 4º Ato Unificado Ditadura Nunca Mais.

SÁBADOS RESISTENTES



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

A resistência juvenil - 11 de março

O primeiro Sábado Resistente de 2017 falou sobre resistência juvenil hoje. Estavam na mesa Pedro Freitas, do Levante Popular da Juventude; Marco Antônio da Silva Souza, do Projeto Meninos e Meninas de Rua; Caroline Fonseca, da União da Juventude Socialista; Camila Marques, da organização Artigo 19; o cineasta Flávio Colombini, que exibiu um trecho de seu documentário «Lute como uma menina».



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Lançamento livro «Calabouço» - 25 de março

Uma plateia diversificada se reuniu para o lançamento do livro «Calabouço – Rebelião dos Estudantes contra a Ditadura Civil-Militar em 1968», de Geraldo Jorge Sardinha. Senhores e senhoras de cabelos brancos e jovens secundaristas se encontraram para falar sobre a resistência à ditadura militar. Para compor a mesa estavam o autor; Paulo Gomes Neto; Raphael Martinelli; e Matheus Nunes.

53 anos do golpe militar



4º Ato Unificado Ditadura Nunca Mais! Foto: Oswaldo Oliveira. Acervo: Núcleo Memória

Nos dias 31 de março e 1º de abril, marcou-se 53 anos desde o golpe militar de 1964. O Núcleo Memória promoveu e participou de uma série de eventos ao longo dos dois dias. Na sexta-feira, pela manhã, centenas de pessoas se reuniram no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP para lembrar os desaparecidos políticos. O ato, convocado pela Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e outras entidades, contou com apresentações musicais e teatrais e homenagens. Também na sexta-feira, o Núcleo Memória promoveu a ação «Ruas da Vergonha» para destacar a necessidade de não homenagear torturadores nas ruas de São Paulo, convidando todos para assinar uma petição sobre o tema no site: www.ruasdavergonha.org.

O dia 1º começou cedo, às 9 horas, com a «Caminhada da Resistência», organizada em parceria com os Corredores Patriotas Contra o Golpe. O percurso de 9km passou por marcos históricos da resistência à ditadura

civil-militar da cidade de São Paulo.

Na parte da tarde, mais de 200 pessoas se reuniram no antigo DOI-Codi de São Paulo, na Rua Tutóia 921, para o tradicional Ato Unificado Ditadura Nunca Mais. Em sua quarta edição, o evento, organizado pelo Núcleo Memória e pelo Comitê Paulista de Memória, Verdade e Justiça, trouxe o grupo de teatro do Estúdio Heleny Guariba e o Coro Luther King. Além das performances artísticas, sob a condução de José Luis Del Roio, o ex-presos Ivan Seixas destacou o valor da preservação do prédio como um local de memória e Márcia Hattori falou sobre a importância da continuação dos trabalhos de identificação das ossadas encontradas na Vala de Perus. Na ocasião, o Núcleo Memória distribuiu uma cartilha sobre o DOI-Codi, escrita pela historiadora Ana Paula Brito, que pode ser adquirida gratuitamente no Núcleo Memória

MAIS ATIVIDADES



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Colóquio de Direitos Humanos - 18 de março

O primeiro dia do Colóquio de Direitos Humanos do Memorial da Luta pela Justiça discutiu intolerância religiosa no Brasil hoje. Estavam na mesa o Prof. Oswaldo Oliveira, o Dr. Jäder Freire de Macedo Júnior e Raquel Tamassia. O evento trouxe também uma exposição fotográfica de Roger Cipó e o documentário «Intolerâncias da Fé». O próximo debate acontece no dia 29 de abril e discutirá segurança pública e o cárcere.



Foto: Alessandra Haro. Acervo: Núcleo Memória

Fim das entrevistas para o MLPJ

Em março, o grupo de pesquisa do Núcleo Memória encerrou a primeira etapa das entrevistas de história oral para a implementação do Futuro Memorial da Luta pela Justiça. Ao todo, foram 20 entrevistados, entre advogados e ex-presos políticos. Os vídeos, gravados entre setembro de 2016 e março deste ano, ficarão disponíveis no acervo do futuro Memorial e do Núcleo Memória. A previsão é que as entrevistas sejam retomadas no segundo semestre de 2017.

Vídeos da campanha Ruas da Vergonha já ultrapassam 33 mil visualizações

O projeto Ruas da Vergonha, que reivindica a mudança dos nome das ruas de São Paulo que homenageiam assassinos e torturadores, segue com força total. As entrevistas com figuras icônicas, que explicam a importância da iniciativa, já foram vistas, no total, mais de 33 mil vezes no Facebook. O depoimento de Rose Nogueira (foto), ex-presa e torturado, acumula, sozinho, 22 mil visualizações.

Os vídeos estão disponíveis tanto na página de Facebook do Núcleo Memória quanto no canal do YouTube da campanha.

O Ruas da Vergonha foi lançado no dia 31 de março deste ano e, desde então, recolhe assinaturas no site ruasdavergonha.org para reivindicar a mudança dos nomes das ruas. No site também é possível conhecer um pouco mais sobre o projeto.



Sábado Resistente



Foto: Oswaldo Oliveira. Acervo: Núcleo Memória

Lançamento livro «A repressão militar-policial no Brasil» - 08 de abril

No lançamento do livro, escrito nos presídios da ditadura nos anos 1970, mais de 100 pessoas se reuniram para ouvir o depoimento de alguns dos autores que estavam presentes - José Carlos Vidal Manoel Cyrillo, Celso Horta e Hamilton Pereira (Pedro Tierra) - e do advogado Luiz Eduardo Greenhalg. No site e no Facebook do Núcleo Memória é possível acompanhar a programação dos próximos Sábados Resistentes.

Colóquio de Direitos Humanos



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Segurança pública e o sistema carcerário - 29 de abril

O segundo dia do Colóquio trouxe para a mesa de debate o coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP, Dr. Martim Sampaio, o vice-presidente da Pastoral Carcerária, Padre Gianfranco Graziola, e a professora da Ufscar Jacqueline Sinhoretto.

O próximo debate será sobre direitos trabalhistas e previdência social, no dia 20 de maio, às 10h, no futuro Memorial da Luta pela Justiça.

Contra as reformas trabalhistas e da previdência!



Foto: Oswaldo Oliveira. Acervo: Núcleo Memória

Na sexta-feira, dia 28 de abril, realizou-se no país uma greve geral contra as reformas trabalhistas e da previdência social. A paralisação foi considerada, pelos movimentos sociais, a maior mobilização da classe trabalhadora brasileira.

Além das paralisações, foram realizadas manifestações em diversas partes do país.

O Núcleo Memória foi às ruas junto com os trabalhadores e participou dos atos em São Paulo na Avenida Paulista e no Largo da Batata. O segundo reuniu cerca de 70 mil pessoas e, depois de duas horas de concentração, seguiu em caminhada pacífica para a casa de Michel Temer, em Alto de Pinheiros. No entanto, o protesto terminou em confronto com a polícia militar.



Foto: Oswaldo Oliveira. Acervo: Núcleo Memória

Núcleo Memória convida para Assembleia Geral

Todos os associados e amigos do Núcleo Memória estão convidados a participar do evento, para falar das atividades passadas e futuras da nossa organização, entre outras pautas que serão divulgadas em breve.

Data: 27 de maio

Local: Sede (Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2050)

Hora: 10h

Torne-se um associado do Núcleo Memória!

Envie um e-mail para:
contato@nucleomemoria.org
e cadastre-se!

Conselheiros, diretores e colaboradores se reúnem para Assembleia Geral Ordinária



Foto: Gabriela Baraldo. Acervo: Núcleo Memória

No dia 27 de março, ocorreu a Assembleia Geral Ordinária do Núcleo Memória, da qual participaram os diretores, os conselheiros e outros colaboradores e associados da instituição. O encontro ocorreu no prédio da antiga Auditoria Militar de São Paulo - futuro Memorial da Luta pela Justiça - e apresentou as atividades realizadas pelo Núcleo em 2016 e em 2017 até então. Houve também um momento de debate sobre os futuros projetos, como ocupações culturais e ações educativas, que serão as poucas desenvolvidas e implementadas.

Pesquisadoras do Núcleo realizam consulta ao arquivo do STM

No mês de maio, duas pesquisadoras do Núcleo Memória visitaram o Arquivo do Supremo Tribunal Militar, em Brasília, para dar continuidade à pesquisa de implementação do futuro Memorial da Luta pela Justiça. No último bimestre também foram feitas consultas no Arquivo da Auditoria Militar de São Paulo e no Arquivo Edgar Laurenroth, em Campinas. O objetivo final é, através da análise dos processos tramitados em São Paulo, identificar o nome de todos os réus que foram julgados e advogados que atuaram na Auditoria de São Paulo.



Foto: Paula Salles. Acervo: Núcleo Memória

Sábados Resistentes

Projeto feito em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, onde acontecem um ou dois debates mês, sobre temas da ditadura civil-militar e dos direitos humanos. Para saber mais, consulte o site do Núcleo Memória.



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Debate: Questão de gênero e a violência contra a mulher - 06 de maio

Com a presença de Suelaine Carneiro, do Instituto Geledés da Mulher Negra; Amelinha Teles, ex-presa política e militante feminista; e Paula Sacchetta, diretora do documentário «Precisamos falar do assédio», exibido no evento. As debatedoras falaram sobre as diferentes violências sofridas pelas mulheres e suas consequências sociais.



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Lançamento «Onde a Humanidade vence a barbárie», de Viviane Fecher - 27 de maio

Livro, fruto da dissertação de mestrado da autora, traz histórias de pessoas que passaram pelo DEOPS, que funcionava no prédio do Memorial da Resistência. Na mesa estavam Ivan Seixas, ex-presos e conselheiro do Núcleo; a Procuradora Geral da República Inês Soares e Renan Quinalha, do Conselho de Orientação Cultural do Memorial.



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Homenagem a Dulce Maia - 10 de junho

Evento que marcou um mês do falecimento da combatente e resistente contou com exibição de dois filmes com sua história e depoimentos de amigos e familiares.



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Lançamento de livro-relatório «Crimes da ditadura» do Ministério Público Federal - 24 de junho

A obra contém um resumo de todas as 27 ações penais ajuizadas até o presente, em face de 47 agentes envolvidos em 43 crimes cometidos contra 37 pessoas. Estavam presentes na mesa a Subprocuradora Geral da República Luiza Cristina Frischeisen; o Procurador da República no Rio de Janeiro Sergio Suiama; e o professor de Direito José Carlos Moreira da Silva Filho.

Consulte o site do Núcleo Memória para saber a programação dos próximos Sábados Resistentes!

Colóquio de Direitos Humanos



Foto: Gabriela Berakdo. Acervo: Núcleo Memória

Debate: Direitos Trabalhistas e Previdência Social - 20 de maio

O terceiro dia do Colóquio de Direitos Humanos do futuro Memorial da Luta pela Justiça trouxe Ricardo Russo Jr., conselheiro da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo da OAB/SP desde 2013; e também Thiago Barison, que compõe o departamento jurídico do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e é membro da diretoria do Sindicato dos Advogados de São Paulo. O evento discutiu principalmente as atuais reformas trabalhistas e da previdência que serão votadas.

Mais atividades



Acervo: Núcleo Memória

Palestra para 220 alunos dos três anos de EJA na Escola Estadual Paul Hugon, na zona Norte - 07 de junho



Foto: Paula Galles. Acervo: Núcleo Memória

Núcleo nas ruas: apoio à manifestação em prol da Greve Geral - 30 de junho



Acervo: Núcleo Memória

Palestra no Colégio Santa Terezinha para três turmas do 9º ano do fundamental - 29 de junho

Participação dos diretores Ana Paula Brito e Maurice Politi na reunião para construir capacidade organizacional realizada pela Fundação OAK no Rio de Janeiro

**Torne-se um
associado do
Núcleo Memória!**

**Envie um e-mail para:
contato@nucleomemoria.org
e cadastre-se!**

Visitas ao Memorial da Luta pela Justiça



Foto: Gabriela Beraldo, Acervo: Núcleo Memória

Em junho, os diretores do Núcleo Memória realizaram quatro visitas educativas ao prédio do futuro Memorial da Luta pela Justiça com estudantes do ensino fundamental, médio e superior.

Os visitantes foram os alunos do colégio Lourenço Castanho e do Colégio Santa Maria, o qual levou 140 alunos nos dois dias em que foi ao prédio. Alunos de Jornalismo da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) foram a antiga auditoria para gravar vídeos para um projeto de conclusão de curso.

As visitas buscam mostrar aos estudantes a importância do edifício durante os anos da ditadura civil-militar e também explicar como funcionava a Justiça na época, além de explicitar a importância de se manter locais de memória como a Auditoria.

Para agendar uma visita com sua escola ou faculdade, entre em contato por e-mail ou telefone



Foto: Gabriela Beraldo, Acervo: Núcleo Memória

Núcleo Memória, OAB e STM inauguram exposição Vozes da Defesa



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

No dia 26 de agosto, o Núcleo Memória, em parceria com a OAB/SP e o Superior Tribunal Militar, inaugurou a exposição Vozes da Defesa, no prédio da antiga Auditoria Militar, futuro Memorial da Luta pela Justiça. A mostra traz áudios de advogados de presos políticos realizando defesas orais no STM, além de materiais derivados da pesquisa de implementação do futuro Memorial. No evento estavam presentes alguns dos advogados e ex-presos entrevistados pelo Núcleo Memória, que receberam uma cópia de seus depoimentos.



Foto: Oswaldo Oliveira. Acervo: Núcleo Memória

A mostra traz áudios de advogados de presos políticos realizando defesas orais no STM, além de materiais derivados da pesquisa de implementação do futuro Memorial. É possível visitar a exposição até o dia 31 de outubro, às terças-feiras das 14h às 17h e às quintas-feiras, das 10h às 13h. Para agendar uma visita de grupo guiada, entre em contato com o Núcleo Memória por e-mail ou telefone.

Durante a abertura, também foi lançado o livro-relatório sobre as pesquisas históricas e as atividades culturais realizadas na 1ª fase para implantação do futuro Memorial da Luta pela Justiça.



Foto: Oswaldo Oliveira. Acervo: Núcleo Memória

Atividades

29 de Julho - Conferência Nacional da AIESEC

Palestra sobre resistência hoje, concedida pelo diretor Maurice Politi para mais de 400 jovens de todo o país, na cidade de Nazaré Paulista.

07 de agosto - Roda de Conversa no Colégio São Luís



Conversa com estudantes do 9º ano, que realizam o Projeto Sobreviventes, que trabalha com questões pedagógicas relacionadas aos Direitos Humanos.

17 de agosto - Roda de Conversa no Cieja Perus



O diretor Maurice Politi visitou o Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos de Perus. Esta Roda de Conversa foi auspiciada pela coordenação Memória e Verdade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e estiveram presentes mais de 120 pessoas, entre estudantes de todas as idades (de 16 até 70 anos) e cinco professores.

28 de agosto - Entrevista na Rádio Universitária FM 107,9 de Fortaleza



04 de agosto - Roda de Conversa no MRSP

Bate-papo promovido no Memorial da Resistência de São Paulo com estudantes americanos que visitam a Universidade Metodista de São Paulo.

16 de agosto - Roda de Conversa no MRSP



Encontro com grupo de deficientes físicos que, após a visita à exposição «Cartas da Prisão», do Memorial da Resistência de São Paulo, se interessou em conversar com Maurice Politi sobre o regime militar e as características do golpe.

28 de agosto - Audiência Pública do Governo do Ceará



Audiência: Conquistas e desafios da Memória e Verdade no Brasil, com a presença de Carlos Marighela Filho, do historiador João Teófilo e do diretor do Núcleo Memória Maurice Politi, na Assembleia Legislativa do Ceará, em Fortaleza.

Sábado Resistente

Jornada do Patrimônio 2017



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Lançamento livro «Escrachos aos torturadores da ditadura» - 12 de agosto

No lançamento do livro, fruto da dissertação, de mestrado de Ana Paula Brito, diretora do Núcleo Memória, um grande número de jovens se reuniu para debater as ações de resistência hoje e as heranças que carregam do passado. Na mesa, além da autora, estavam presentes Aton Fon Filho e uma representante do Levante Popular da Juventude.

Palestra: «O roteiro da memória em São Paulo» - 19 de agosto

Como parte da Jornada do Patrimônio 2017, o Núcleo Memória concedeu uma palestra sobre os lugares de memória de São Paulo na sede de um futuro marco histórico da cidade: o prédio da antiga Auditoria Militar de São Paulo, que será o Memorial da Luta pela Justiça. Além da fala do diretor do Núcleo, o grupo de visitantes fez uma visita ao edifício.

Outros lançamentos

Além do evento em São Paulo no Memorial da Resistência, a diretora Ana Paula Brito visitou outras instituições para divulgar seu livro, incluindo a Universidade Federal da Paraíba, onde participou da abertura do curso de História. Os outros lançamentos foram realizados em: Ferraz de Vasconcelos, Museu Major Novaes (Cruzeiro-SP) e na Universidade Metodista de São Paulo.



**Torne-se um
associado do
Núcleo Memória!**

**Envie um e-mail para:
contato@nucleomemoria.org
e cadastre-se!**

"Ruas da Vergonha" ganha prêmio de publicidade mais importante da América Latina

Campanha recebeu Ouro na categoria Inovação em Via Pública no Festival Ibero Americano de Publicidade

A campanha Ruas da Vergonha, lançada pelo Núcleo Memória em 31 de março, ficou em primeiro lugar na edição de 2017 da FIAP - Festival Ibero Americano da Publicidade -, na categoria de Inovação em Via Pública. O prêmio FIAP é o mais importante na área de publicidade na América Latina e reconhece iniciativas em diversas plataformas (desde campanhas gráficas até em televisão e online). Este ano, a premiação ocorreu na primeira semana de setembro, em Buenos Aires.

O projeto "Ruas da Vergonha", lançado no aniversário do golpe militar no Brasil, visa conscientizar sobre e cobrar a mudança dos nomes de ruas da cidade de São Paulo que ainda homenageiam torturadores. Sob o lema

"quem matou ou torturou não pode virar nome de rua", os agentes da campanha realizaram uma intervenção em seis ruas da cidade, mudando o nome nas placas para o de ditadores famosos. A partir disso, foram coletadas mais de mil assinaturas online pela alteração da nomeação das ruas, entregues no dia 06 de julho para a Secretária de Direitos Humanos e Cidadania, Dra. Eloisa de Sousa Arruda,



Núcleo Memória realiza primeiras entrevistas para construção de memória institucional



No dia 29 de setembro, os pesquisadores do Núcleo Memória entrevistaram dois membros fundadores da instituição, como parte do projeto de construção da sua memória institucional, com o conselheiro Raphael Martinelli e com o diretor Maurice Politi. Os dois ex-membros da Ação Libertadora Nacional (ALN) falaram sobre o período de luta revolucionária e como seguem buscando por Justiça e Verdade hoje, principalmente através do Núcleo Memória.

A equipe de pesquisa realizará mais entrevistas com membros do conselho e da diretoria, além de ex-membros que participaram da fundação da instituição. Além dos vídeos, um total de 15 selecionados irão responder um questionário reflexivo sobre o NM. Outras ações do projeto de memória institucional incluem o levantamento e organização de arquivos físicos e digitais; coleta de dados sobre todas as ações realizadas desde 2009 (ano de fundação); e o compartilhamento de informações com organizações parceiras, como o Memorial da Resistência de São Paulo.

Seminario Internaciol de Memoria y Derechos Humanos

Parque da Paz Villa Grimaldi, Santiago do Chile, Chile
1 e 2 de setembro



O seminário teve como tema central: "Crímenes de lesa humanidad y terrorismo de Estado: existen garantías de no repetición?". O diretor do Núcleo Memória Maurice Politi concedeu uma palestra, que tinha como tema "Memoria y derechos humanos: prácticas y desafíos en lugares de memoria en la construcción de una sociedad democrática. Durante sua fala, Politi descreveu as conquistas e os desafios que ainda restam no processo de preservação da memória da ditadura civil-militar brasileira, elucidando a importância da educação nesse processo. Comentou também o papel do Núcleo Memória na luta por Verdade e Justiça e as ações já realizadas pela instituição.

Reunião do Comitê de Planejamento da RESLAC

Lima, Peru
18 a 22 de setembro



O Comitê Organizador da Red de Sitios de Memoria Lationamericanos y Caribeños se reuniu para criar um plano estratégico de ações da Rede para os próximos cinco anos (2018-2022). Dentro dele foram definidas as linhas de trabalho, as prioridades e os recursos necessários para o período.

Para que fosse possível a criação do plano, cada membro realizou um diagnóstico das instituições que compõe a sua subregião e o apresentou para o comitê. Durante o encontro foram debatidos os problemas e as propostas trazidas por cada integrante. O Núcleo Memória representou, na figura do diretor Maurice Politi, a subregião Cone Sul - Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.

SÁBADOS RESISTENTES



Foto: Luiz Felipe Simões. Acervo: Memorial da Resistência

Tarde de lançamento de livros - 02 de setembro

No primeiro Sábado Resistente do mês, cinco autores levaram seus livros ao Memorial da Resistência para contar sobre seu processo de criação e relevância. Os temas dos livros variaram desde a questão da Justiça de Transição até telenovelas. Os autores eram Cláudio Ferreir, Eduardo Reina, Vicente Rodrigues, Inez Stampa e Haroldo Ceravolo.



Foto: Luiz Felipe Simões. Acervo: Memorial da Resistência

Perseguição à colônia japonesa - 23 de setembro

O evento falou sobre os mortos e desaparecidos da colônia japonesa nas ditaduras da Argentina e do Brasil. Para falar sobre a luta por Memória, Verdade e Justiça nessa comunidade, estavam presentes os ex-presos políticos Jorge Okubaro e Nair Kobashi, e os membros do grupo de Familiares de Desaparecidos de la Colectividad Japonesa, Elsa Oshiro e Verónica Asato. No dia foi exibido o documentário argentino «Silencio Roto», de Pablo Moyano

Exposição Vozes da Defesa

Durante o primeiro mês, a exposição Vozes da Defesa recebeu grupos de educadores, estudantes e professores. A mostra ficará no prédio da antiga Auditoria Militar de São Paulo - futuro Memorial da Luta pela Justiça - até o dia 31 de outubro.



Foto: Paula Salles. Acervo: Núcleo Memória

A Exposição

Duas salas foram definidas para ambientar a mostra: de Julgamento e do Cartório. Tudo para trazer o contexto histórico do período ditatorial, destacando o trabalho dos advogados que, de forma destemida e corajosa, enfrentaram ameaças, prisões e torturas para reclamar pelo direito de defesa diante da supressão imposta ao habeas corpus.

Haverá inéditos áudios sobre alguns dos processos que foram julgados ali na Sala de Julgamentos. Na Sala do Cartório, testemunhos de advogados gravados em vídeo reavivam a memória da luta da advocacia pela recuperação de direitos fundamentais e estimulam a reflexão de quem visita o espaço.

Visitas

Todas as visitas à exposição devem ser feitas com agendamento prévio. O Memorial estará aberto para receber grupos terças-feiras, das 14h às 17h, e quintas-feiras, das 10h às 13h. Para agendar, entre em contato com o Núcleo Memória pelo telefone ou e-mail.

(11) 2306-4801 | contato@nucleomemoria.org.

**Torne-se um
associado do
Núcleo Memória!**

**Envie um e-mail para:
contato@nucleomemoria.org
e cadastre-se!**

RESLAC divulga informe a CIDH, com contribuição do Núcleo Memória

Documento foi entregue durante reunião do Comitê em Montevideo

A Red de Sitios de Memoria Latinoamericanos y Caribeños (RESLAC), a qual o Núcleo de Preservação da Memória Política integra, apresentou no último sábado, dia 21 de outubro, um diagnóstico sobre os desafios enfrentados pelos lugares de memória da região, durante a primeira consulta pública sobre Memória, Verdade e Justiça da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). O encontro da CIDH aconteceu em Montevideo, Uruguai, entre os dias 22 e 24 de outubro.

A RESLAC - como uma organização que reúne mais de 40 instituições da sociedade civil e integrante da Coalizão Internacional de Sitios de Memória - proporcionou informações sobre avanços e atrasos em relação às políticas e iniciativas de memória e apresentou uma série de propostas à CIDH. O informe da RESLAC foi apresentado para os

130 assistentes que participaram da consulta pública e serviu de base para o subgrupo de Políticas de Memória compreender os desafios da região. Também foram estabelecidas cinco propostas de ações para a agenda do tema, a partir de discussões de um Grupo de Trabalho. O Núcleo Memória participou da consulta pública e do GT, e contribuiu com um documento sobre a conjuntura política brasileira. É possível ler o texto na íntegra em nosso site.



Acervo: Núcleo Memória

SÁBADOS RESISTENTES



Foto: Luiz Felipe Simões. Acervo: Memorial da Resistência

50 anos da morte de Che Guevara - 07 de outubro

No dia 09 de outubro completou-se 50 anos do assassinato de Ernesto "Che" Guevara, líder guerrilheiro e uma das principais figuras da Revolução Cubana. Para lembrar o revolucionário, o Memorial da Resistência recebeu, o professor e escritor Marcelo Buzetto e o ex-presos político e presidente do conselho do Núcleo Memória Ivan Seixas. O evento também exibiu um trecho do documentário "Carabina M2, uma arma americana - Che na Bolívia", de Carlos Pronzato.



Foto: Luiza Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Abertura exposição Hiatus - 21 de outubro

A nova exposição temporária do Memorial da Resistência de São Paulo foi lançada em uma tarde de debate que reuniu os artistas expositores e operários perseguidos pela ditadura civil-militar, principalmente ex-funcionários da Volkswagen. A relação entre o regime militar e as empresas é um dos temas abordados na exposição. "Hiatus: a memória da violência ditatorial na América Latina" ficará em cartaz até março de 2018.

Atividades

Memória Institucional



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

06 de outubro

O ex-presos político e presidente do conselho do Núcleo Memória, Ivan Seixas, conversou com a equipe de pesquisa da instituição sobre sua militância política na ditadura civil-militar até sua atuação hoje.

A entrevista, gravada em vídeo no estúdio da Universidade Metodista de São Paulo, faz parte do projeto de construção da memória institucional do NM. O projeto vai reunir entrevistas, arquivos, publicações e formulários sobre a ONG para compreender sua trajetória.

Conferência em Lisboa



Acervo: Núcleo Memória

28 e 29 de outubro

A diretora do Núcleo Memória Ana Paula Brito participou, no Museu do Aljube, em Lisboa, Portugal, em um debate em torno do tema "Ditadura e Democracia: transições e políticas de memória no espaço ibero-americano". Ana Paula integrou a segunda mesa de debate do primeiro dia de palestras para falar sobre o silêncio institucionalizado no Brasil e os Memoriais da Ditadura em São Paulo.

I Seminário Memória, Trabalho e Direitos Humanos



Acervo: Núcleo Memória

17 e 18 de outubro

A Universidade Federal Fluminense (UFF) realizou, em Volta Redonda, Rio de Janeiro, o I Seminário Memória, Trabalho e Direitos Humanos do Centro de Memória Sul Fluminense Genival Luiz da Silva. Foram formadas três mesas de debate ao longo dos dois dias, com os temas: Memória e Verdade ontem e hoje, Memória e reparação: os testemunhos, e Políticas de memória no Brasil, na qual participou o diretor do Núcleo Memória Maurice Politi, para falar sobre as ações de instituições de São Paulo na área.

Acervo: Núcleo Memória

**Torne-se um
associado do
Núcleo Memória!**

**Envie um e-mail para:
contato@nucleomemoria.org
e cadastre-se!**

Fim da exposição Vozes da Defesa

No dia 09 de novembro a exposição Vozes da Defesa fechou suas portas para o público com a visita de 20 estudantes do colégio Santa Maria. Os visitantes aproveitaram para conhecer o edifício da antiga Auditoria Militar de São Paulo. A exposição, que estava em cartaz desde o dia 26 de agosto no futuro Memorial da Luta pela Justiça, trazia áudios inéditos de defesas realizadas por advogados de São Paulo no Superior Tribunal Militar durante a ditadura civil-militar. A mostra foi uma parceria entre o Núcleo Memória, STM e a OAB-SP e recebeu diversos grupos nos últimos meses.



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Núcleo de pesquisa dá continuação às entrevistas para MLPJ

No mês de novembro, a equipe de pesquisa histórica do Núcleo Memória realizou mais três entrevistas para a criação do acervo de memória oral do futuro Memorial da Luta pela Justiça (MLPJ). Os entrevistados foram Djalma Bom, Alípio Freire e Guiomar Lopes (foto), ex-presos políticos julgados na antiga Auditoria Militar de São Paulo, prédio que abrigará o MLPJ, por suas ações de militância durante a ditadura civil-militar. Até agora, o NM realizou 23 entrevistas com advogados, ex-presos políticos e réus da Justiça Militar. Para o mês de dezembro estão programadas mais duas gravações.



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Núcleo Memória encerra primeira fase de projeto de memória institucional

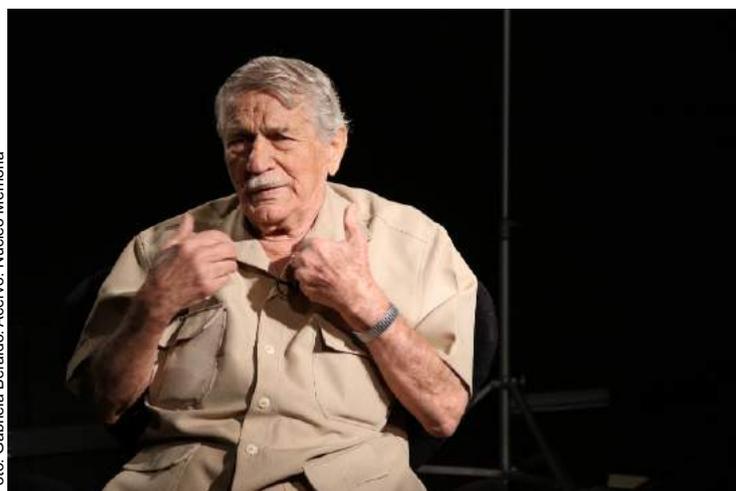


Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Durante o segundo semestre de 2017, o Núcleo Memória se dedicou a construção de um projeto de memória institucional, com o objetivo de reunir informações sobre os nove anos de atuação da entidade e coletar a memória de seus fundadores.

Dentre as ações realizadas estão a gravação em vídeo, nos estúdios da Universidade Metodista, de entrevistas com três fundadores e a criação de um livro. A obra traz o histórico da instituição e seus principais projetos, além de outras referências no campo de luta por memória, verdade e justiça. O material será lançado no próximo mês.

06/11 - Ato para Carlos Marighella



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

Militantes de todas as idades, familiares e amigos se reuniram para lembrar o comandante Carlos Marighella, assassinado há 48 anos, no dia 04 de novembro. O ato, que acontece anualmente na Alameda Casa Branca (local da queda de Marighella), contou com expressões artísticas do Levante Popular da Juventude e falas daqueles que conviveram com o líder da ALN.

06/11 - Workshop de 9 anos do MRSP

O Memorial da Resistência de São Paulo organizou um workshop para realizar um balanço da atuação institucional do museu no cenário museológico paulista desde sua fundação, em 2009. O Núcleo Memória participou para trazer dados sobre os Sábados Resistentes, que acontecem desde a fundação do MRSP, e debater o futuro do projeto.

07/11 - Entrevista para ESPM

O diretor do Núcleo Memória Maurice Politi concedeu uma entrevista para estudantes de jornalismo da Escola Superior de Propaganda e Marketing, com o objetivo de compor um projeto acadêmico. O depoimento foi gravado dentro de uma das celas do Memorial da Resistência utilizando uma câmera de 360°.

10/11 - Reunião na Casa do Povo

Os quatro membros brasileiros da Rede Latino-americana e Caribenha de Sítios de Memória se reuniram na Casa do Povo para discutir o plano estratégico da rede para o período de 2018-2022.

29/11 - Congresso em Rosário, Argentina

O diretor do Núcleo Memória Oswaldo Oliveira participou do 1º Congresso Internacional de Museos, Democracias y Derechos Humanos, que se realizou entre os dias 29 e 30 em Rosário, Argentina. O evento foi organizado pela Fundación para la Democracia Internacional e Federation of International Human Rights Museums.

SÁBADOS RESISTENTES



Foto: Gabriela Beraldo. Acervo: Núcleo Memória

11/11 - Homenagem a Fidel Castro

Evento lembrou a vida e a luta do comandante cubano para marcar um ano de seu falecimento. Na mesa de debate estavam o professor da Unicamp Carlos Vieira e o educador popular Rubens Paolucci Junior.



Foto: Luiz Felipe Simões. Acervo: Memorial da Resistência

25/11 - O genocídio da população negra

Em decorrência do mês da consciência negra, o Memorial da Resistência recebeu os ativistas Lage Junior, Lídia Maria de Lima e Ana Carolina Martins.